



## RELAZIONE SULL'ESPERIENZA: STRUTTURA E FUNZIONAMENTO DEL PRIMO AMBULATORIO SLOW STUDIO DI MEDICINA

### 1. INTRODUZIONE

Slow Medicine è un movimento nato in Italia che cerca di rivalutare l'importanza del tempo nella pratica medica centrata sul paziente. Questo movimento è basato su principi quali l'uso razionale delle risorse, l'individualizzazione delle cure, il concetto di salute positiva, l'autonomia e la cura di sé. Questo approccio è diventato sempre più popolare in Brasile negli ultimi anni, soprattutto come un modo per contrastare gli impatti negativi di una medicina frettolosa che provoca la disumanizzazione delle cure e l'abuso di trattamenti e di accertamenti diagnostici.

### 2. OBIETTIVI

Descrivere l'esperienza di ideazione e strutturazione del primo ambulatorio di Slow Medicine, con particolare attenzione all'importanza per l'educazione medica e per l'impatto sulla medicina.

### 3. RELAZIONE DELL'ESPERIENZA

Gli studenti di medicina che hanno aderito alla *Liga de Slow Medicine*, con l'aiuto di un professore guida, hanno strutturato la prima clinica Slow Medicine. Questa attività consente agli studenti dal primo semestre in poi di fornire assistenza presso un'Unità sanitaria di base a Porto Alegre, dando priorità all'assistenza centrata sul paziente e ai principi di Slow Medicine. Gli studenti hanno organizzato un programma che prevede l'organizzazione di un ambulatorio due volte alla settimana. Gli studenti sono divisi in gruppi di tre in base all'anno di corso e visitano in media un paziente ogni tre settimane. Tutti i casi vengono sempre discussi con un professore responsabile.

## 4. RIFLESSIONE SULL'ESPERIENZA

L'ambulatorio di Slow Medicine permette agli studenti di medicina di avere un contatto pratico con i pazienti fin dall'inizio del corso, stimolando il contatto con i pazienti, l'interesse, la motivazione e l'autonomia dei partecipanti. Soprattutto in un contesto pandemico, in cui molti universitari non hanno avuto l'opportunità di partecipare ad attività frontali nei primi semestri del corso di Medicina, l'ambulatorio di Slow Medicine si è rilevato come un ambiente in cui tutti possono sperimentare la pratica dell'assistenza medica. Gli universitari sono responsabili dell'assistenza, che promuove il consolidamento delle conoscenze e stimola la ricerca di informazioni. Inoltre, la possibilità di assistenza presso l'Unità Sanitaria di Base durante il terzo turno, che è stata possibile solo grazie al coinvolgimento degli studenti, è di fondamentale importanza per la comunità servita.

## 5. CONCLUSIONI

La creazione dell'Ambulatorio di Medicina Slow è stata estremamente positiva sia per gli universitari coinvolti che per la comunità servita. La partecipazione degli studenti alla routine del *Sistema Único de Saúde (SUS)* fornisce agli studenti l'esperienza della pratica medica, stimolandone l'autonomia e la motivazione. e consentendo allo stesso tempo una migliore assistenza ai pazienti, incluso l'ampliamento dell'orario di lavoro.



a9da3896



### RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PRIMEIRO AMBULATÓRIO DE SLOW MEDICINE

Sofia Pacheco Estima Correia<sup>1</sup>, Bruna Severino Rambo<sup>1</sup>, Gustavo Hauenstein Rosa<sup>1</sup>, Marina Silveira Martins Kessler<sup>1</sup>, Maria Eduarda Kaminski<sup>1</sup>, Francisco Jorge Arsego de Oliveira<sup>1</sup>; 1 - UFRGS Vínculo institucional; sofiaapachecoec@gmail.com

#### 1. INTRODUÇÃO

A Slow Medicine é um movimento surgido na Itália que busca resgatar a importância do tempo na prática médica, colocando o paciente em foco. Tal movimento se baseia em princípios com uso racional dos recursos, individualização do cuidado, conceito positivo de saúde e foco na autonomia e autocuidado. Essa abordagem vem ganhando espaço no Brasil nos últimos anos, especialmente como uma forma de se opor aos impactos negativos da pressa e da ansiedade na prática médica, tais como desumanização do cuidado e uso abusivo de recursos.

#### 2. OBJETIVOS

Relatar a experiência de criação e estruturação do primeiro ambulatório de Slow Medicine, atentando para sua importância para a formação médica e para seu impacto para a comunidade.

#### 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estudantes de medicina vinculados à Liga de Slow Medicine, com a ajuda de um professor orientador, estruturaram o primeiro ambulatório de Slow Medicine. Tal atividade permite que estudantes a partir do primeiro semestre realizem atendimentos em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre, priorizando a assistência centrada no paciente e os princípios da Slow Medicine. Foi organizada uma escala entre os estudantes de modo que o ambulatório é realizado duas vezes por semana no terceiro turno. Os envolvidos são divididos em trios de acordo com seu progresso no curso e atendem em média um paciente a cada três semanas, sempre discutindo os casos com um professor responsável.

#### 4. REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

O ambulatório de Slow Medicine permite que estudantes de medicina tenham contato prático com pacientes desde o início do curso, estimulando o interesse, a motivação e autonomia dos participantes. Especialmente em um contexto de pandemia, no qual muitos acadêmicos não tiveram a oportunidade de participar de atividades presenciais nos primeiros semestres do curso de Medicina, o Ambulatório de Slow Medicine surgiu como um ambiente no qual todos podem vivenciar a prática do atendimento médico. Os acadêmicos se responsabilizam pelos atendimentos, o que promove a consolidação do conhecimento e estimula a busca pela informação. Além disso, a possibilidade de atendimentos na Unidade Básica de Saúde durante o terceiro turno, que só foi possível graças ao envolvimento dos estudantes, é de suma importância para a comunidade atendida.



#### 5. CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES

A criação do Ambulatório de Slow Medicine foi extremamente positiva tanto para os acadêmicos envolvidos quanto para a comunidade atendida. A participação de estudantes na rotina do Sistema Único de Saúde (SUS) proporciona a experiência da prática médica para os estudantes, estimulando a autonomia e a motivação destes, ao mesmo tempo em que permite a melhor assistência aos pacientes, incluindo a ampliação do horário de atendimento da atenção primária.